



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Número De Óbitos Por Afogamentos Em Crianças E Adolescentes No Brasil Entre 2010 E 2020

Autores: GUILHERME MELCHIOR MAIA LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)), LUCAS PAULO BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ERIS ARAÚJO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LYDIJANE MARIA NUNES ALVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), JULIANE ASSUNÇÃO PAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ISABELLE JOANNE VARELA JÁCOME (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), JANAYLE KÉLLEN DUARTE DE SALES (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA))

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, o afogamento é a segunda maior causa de morte acidental de crianças e adolescentes no Brasil. Diante disso, é fundamental ter ciência de sua incidência e relevância, haja vista que é, geralmente, capaz de ser prevenida. OBJETIVOS: Analisar o número de óbitos por afogamentos em crianças e adolescentes no Brasil, entre 2010 e 2020. MÉTODOS: Estudo transversal, de cunho descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes ao número de óbitos por afogamento e submersão acidentais em crianças e adolescentes com faixa etária até 19 anos, considerando o recorte temporal de 2010 a 2020, e sem restrições quanto ao sexo. Em seguida, foi feita a estatística descritiva dos dados e a comparação das informações. RESULTADOS: Entre 2010 e 2020, foram registradas 237 mortes de crianças e adolescentes com faixa etária até 19 anos no Brasil, dos quais, 2010 apresentou 5,90% (n=14) e 2018 14,77% (n=35) das mortes por afogamento, sendo estes os anos de menor e maior frequência, respectivamente. Além disso, vale ressaltar que os últimos 3 anos (2018-2020) do período analisado, os dados representaram 41,35% (n=98) dos casos. CONCLUSÃO: Os dados apresentados mostram uma elevação nos números de casos por afogamento de crianças e adolescentes com faixa etária até 19 anos, entre 2010 e 2018 no País. O afogamento é uma causa de morbidade totalmente evitável, portanto esse aumento pode indicar que a prevenção não foi eficaz. Além disso, estratégias como avisos prévios com placas de sinalização em lugares de alta periculosidade, assim como a falta de conhecimento sobre a natação podem ter contribuído para tais números. Este resumo contribui para a análise de óbitos por afogamento na população pediátrica e suas possíveis causas.